

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS
PROFESSOR : SALOMÃO BARBOSA DE MENEZES

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

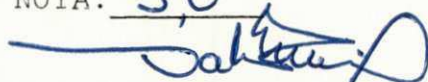
PERÍODO: 86.1

ALUNO: ANTONIO GIZEMAR DE ANDRADE GUIMARÃES

Nº: 8113256-4

NOTA:

9,0



SÍNTESE DE UM PROJETO INDUSTRIAL
(Implantação)



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

Í N D I C E

- CAPÍTULO I - MÉRITO DO EMPREENDIMENTO
- CAPÍTULO II - NATUREZA JURÍDICA
- CAPÍTULO III - PRODUÇÃO E VENDAS
- CAPÍTULO IV - FATORES DE PRODUÇÃO
- CAPÍTULO V - MERCADO
- CAPÍTULO VI - LOCALIZAÇÃO
- CAPÍTULO VII - PROCESSO PRODUTIVO
- CAPÍTULO VIII - INVESTIMENTO DO PROJETO
- CAPÍTULO IX - CUSTOS E RENTABILIDADE
- CAPÍTULO X - ESQUEMA FINANCEIRO

AGRADECIMENTOS

À DEUS

- Por estar sempre presente em meu coração e na minha vida.

AOS PAIS

Sinto-me tão feliz que não posso exprimir com palavras o carinho e a gratidão que vos dedico, mas quero dividir com vocês o mérito desta conquista.

A MINHA ESPOSA

Pelo que tem demonstrado grande interesse para que eu chegasse onde cheguei, ajudando-me nos momentos mais difíceis.

AOS PROFESSORES

Especialmente ao Dr. SALOMÃO BARBOSA DE MENESES, que como professor orientador me ajudou a elaborar este projeto e, é responsável por sua avaliação. E aos demais companheiros que muito contribuíram comigo nas atividades.

AOS COLEGAS

Agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente e pela minha gratidão na certeza de que em cada um ficará um pouco de todos nós.

I. MÉRITO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento se destaca pelos seguintes méritos:

a) APROVEITAMENTO DE MATÉIRAS-PRIMAS

- Com a implantação desta Indústria de doces em Campina Grande, a matéria-prima contribuirá em grande parte para o seu desenvolvimento, por serem produtos produzidos em abundância na mesma região e de fácil comercialização.

b) OPORTUNIDADE PARA NOVOS EMPREGOS

- Com a implantação desta fábrica de doces dar-se oportunidade a 8 empregos de mão-de-obra direta e 7 de mão-de-obra indireta, com possibilidades de aumentar no decorrer de seu funcionamento com relação ao aumento da produção.

c) VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Quanto a Lucratividade:

- Nota-se que este Projeto é viável e lucrativo, por apresentar um lucro de Cz\$ 1.644.702,00 em relação aos seus custos em apenas um ano. E um índice de rentabilidade em torno de 54,4%

Quanto ao Ponto de Nivelamento:

- Apresenta-se com um bom índice em termos percentuais que é de 27% o qual é satisfatório para os empresários.

Quanto ao Retorno do Capital Próprio:

- Apresenta-se com um bom índice no valor de 156,3 o qual indica que os empresários tem uma boa rentabilidade de seus recursos.

Quanto ao Retorno do Capital Financiado:

- A relação Lucro/Financiamento apresenta um índice 239,4 o qual representa meios relativamente suficientes para saldar seus financiamentos.

Quanto a Participação no Mercado:

- Por ser uma Indústria de um produto de grande consumo na região, visto pelo estudo de Mercado. Ela tende a crescer pelo fato de encontrar um mercado totalmente aberto para a sua comercialização tanto na compra de matéria-prima quanto na venda de seus produtos.

d) RECOLHIMENTO DO ICM

- Com a implantação de uma nova indústria no Estado, só trará benefícios em termos de desenvolvimento econômico e social porque significa uma parcela a mais na receita do Estado.

Além dos aspectos abordados, o empreendimento é justificável pelos seguintes méritos:

- Equilíbrio dos Preços de Mercado frente às concorrências de outras fábricas
- Contribuirá no progresso de Desenvolvimento Industrial da região, no desenvolvimento da agricultura em relação a sua matéria-prima, diminuirá uma parcela do índice do desemprego, etc.

II. NATUREZA JURÍDICA

2.1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

2.1.1 - Razão Social: Fábrica de doces em massa - DOCES "DELTA"

2.1.2 - Sede: Campina Grande - Pb.

2.1.3 - Capital Integralizado: Cz\$ 10.200,00

2.1.4 - Capital a Integralizar: Cz\$ 1.052.187,75

2.2 - APRESENTAÇÃO

A empresa tem sede e foro na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, inscrita no Cadastro Geral de de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob o Nº 00.000.222 devidamente registrada na Junta Comercial do Estado sob o Nº 0.008, por despacho de 02 de janeiro de 1982.

O objetivo do negócio será a fabricação de doces em massa e terá a denominação comercial de Doces Delta.

A Sociedade que é industrial e comercial por quotas de responsabilidade limitada, reger-se-á pelo disposto na Lei Nº 3.708, de 10 de janeiro de 1919. O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

2.2 - ESTRUTURA DO CAPITAL

TABELA II.1 - ESTRUTURA DO CAPITAL DA EMPRESA

QUOTISTA	IMOBILIZAÇÃO		TOTAL Cz\$
	ATUAL - Cz\$	FUTURA - Cz\$	
José Maria da Silva	4.080,00	416.794,98	420.874,98
Paulo Pereira Peixoto	3.060,00	312.516,23	315.656,24
Mário Mariano Melo	3.060,00	312.596,24	315.656,23
TOTAL	10.200,00	1.041.987,45	1.052.187,45

III. PRODUÇÃO E VENDAS

3.1 - PRODUÇÃO

Quando utilizando sua capacidade plena de produção, a empresa apresentará um volume anual de trinta toneladas de doce em massa num regime de 24 dias úteis de trabalho mensal e 288 dias anual, numa jornada diária de trabalho de 8 horas.

<u>PRODUTO</u>	<u>PRODUÇÃO MENSAL</u>	<u>PRODUÇÃO ANUAL</u>
Doce de goiaba	21.500 Kg	258.000 Kg
Doce de banana	21.000 Kg	252.000 Kg

3.2 - VENDAS

O faturamento anual da empresa está estimado em Cz\$ 4.461.000,00 considerando os seguintes preços unitários de venda:

Doce de Goiaba:	Cz\$ 8,50/Kg
Doce de Banana:	Cz\$ 9,00/Kg

TABELA III.1 - PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO E VENDAS ANUAIS

DISCRIMINAÇÃO	U	PRODUÇÃO		PREÇO UNITÁRIO Cz\$	RECEITA - Cz\$	
		MENSAL	ANUAL		MENSAL	ANUAL
Doce de Goiaba	Kg	21.500	258.000	8,50	182.750,00	2.193.000,00
Doce de Banana	Kg	21.000	252.000	9,00	189.000,00	2.268.000,00
T O T A L	-	-	-	-	371.750,00	4.461.000,00

IV. FATORES DE PRODUÇÃO

4.1 - MATERIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO

A empresa apresentará anualmente um consumo de Cr\$ 1.809.300,00 na aquisição de matérias primas e material secundário, assim discriminados:

TABELA IV.1 - CONSUMO ANUAL DE MATERIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	CONSUMO		PREÇO UNITÁRIO		DISPÊNDIO TOTAL CR\$	
		MENSAL	ANUAL	CIF	CR\$	MENSAL	ANUAL
Goiaba "in natura"	Kg	11.825	141.900		2,00	23.650,00	283.800,00
Banana "in natura"	Kg	12.600	151.200		2,50	31.500,00	378.000,00
Açucar	Kg	21.250	255.000		3,90	82.875,00	994.500,00
Embalagem Plástica	Folha	42.500	510.000		0,10	4.250,00	51.000,00
Embalagem Papelão	Caixa	4.250	51.000		1,00	4.250,00	51.000,00
Fita Adesiva	Rolo	85	1.020		50,0	4.250,00	51.000,00
TOTAL							1.809.300,00

4.2 - CONSUMO DE INSUMOS

A despesa anual referente a insumos será de Cr\$ 11.760,00, assim discriminada:

TABELA IV.2 - CONSUMO DE INSUMOS

DISCRIMINAÇÃO	DISPÊNDIO TOTAL - CR\$	
	MENSAL	ANUAL
Água	500,00	6.000,00
Enérgia Elétrica	280,00	3.360,00
Full Oil	200,00	2.400,00
TOTAL		11.760,00

4.3 - MÃO-DE-OBRA

9.

TABELA IV.3 - MÃO-DE-OBRA FIXA

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS	SALÁRIOS MENSAL "PER CAPITA" CR\$	DISPENDIO TOTAL - CR\$	
			MENSAL	ANUAL
<u>DIRETORIA</u>	2		10.000,00	120.000,00
Diretor Administrativo	1	5.000,00	5.000,00	60.000,00
Diretor Comercial	1	5.000,00	5.000,00	60.000,00
<u>ADMINISTRAÇÃO</u>	5		8.050,00	96.600,00
Gerente Industrial	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
Contador	1	2.500,00	2.500,00	30.000,00
Auxiliar de Escritório	1	850,00	850,00	10.200,00
Contínuo	1	850,00	850,00	10.200,00
Vigia	1	850,00	850,00	10.200,00
TOTAL	7		18.050,00	216.600,00

TABELA IV.4 - MÃO-DE-OBRA VARIÁVEL

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS	SALÁRIO MENSAL "PER CAPITA" CR\$	DISPENDIO TOTAL - CR\$	
			MENSAL	ANUAL
SETOR DE ARMAZENAMENTO	1	850,00	850,00	10.200,00
SETOR DE PRODUÇÃO	3	850,00	2.550,00	20.600,00
SETOR DE EMBALAGEM	4	850,00	3.400,00	40.800,00
TOTAL	8		6.800,00	81.600,00

V. MERCADO

5.1 - O PRODUTO

O doce é um produto que é consumido por toda a população, ele tem uma boa aceitação na merenda escolar, no lanche, na sobremesa, etc..

5.2 - ÁREA DE VENDA DA EMPRESA

A Empresa pretende comercializar a sua produção nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

5.3 - METODOLOGIA

Considerando-se o expressivo volume do consumo deste produto pela maioria da população, empresa pretende concentrar suas vendas nesse segmento do mercado de acordo com a demanda prevista pela empresa.

- a) Evolução da População Urbana dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte nos anos 1970-1980;
- b) Consumo "per capita" do produto nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte equivalente a 8 Kg/ano.

5.4 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA DOS ESTADOS DA PB e RN

De acordo com os dados visualizado na tabela abaixo, a população urbana regional, no período 1970-1980 aumentou o seu contingente populacional em: 824.990 habitantes apresentando uma taxa geométrica média de crescimento anual equivalente a 3,95%.

TABELA. VI. - POPULAÇÃO URBANA DOS ESTADOS

ESTADO	1970	1980
PARAÍBA	1.002.926	1.450.346
R.G. NORTE	738.060	1.115.630
TOTAL	1.740.986	2.565.976

5.5 - PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA DA PARAÍBA e R.G. NORTE

Levando-se em consideração as taxas geométricas de crescimento anual verificado no período 1970-1980 na tabela V.1. A tabela abaixo apresenta a projeção da População para o período 1986-1990.

TABELA: V.2 - PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA

ESTADO	1986	1987	1988	1989	1990
PARAÍBA	1.809.635	1.877.634	1.948.188	2.021.343	2.097.349
R.G. NORTE	1.429.475	1.489.770	1.552.608	1.618.097	1.686.349
	3.239.110	3.367.404	3.500.796	3.634.440	3.783.698

5.6 - PROJEÇÃO DA DEMANDA ESTADUAIS NO CONSUMO DE DOCÊS

Tomando-se por base a projeção urbana estadual. Conforme a Tabela V.2. e o Consumo médio anual "per-capita" observado nos estudos, a tabela abaixo demonstra a projeção do consumo de docês.

TABELA V.3 - PROJEÇÃO DA DEMANDA

ESTADO	1986	1987	1988	1989	1990
PARAÍBA	14.477.080	15.021.072	15.855.504	16.170.744	16.778.792
R.G.NORTE	11.435.800	11.918.160	12.420.864	12.944.776	13.490.792
TOTAL	25.912.880	26.939.232	28.276.368	29.115.520	30.269.584

5.7 - COTEJO ENTRE DEMANDA PREVISTA E A PRODUÇÃO DA EMPRESA

<u>ANOS</u>	<u>DEMANDA ESTADUAIS</u>	<u>PRODUÇÃO DA EMPRESA</u>	<u>PARTICIPAÇÃO</u>
1986	25.912.880 kg	510.000 kg	1.96%
1987	26.939.232 kg	510.000 kg	1.89%
1988	28.276.368 kg	510.000 kg	1.80%
1989	29.115.520 kg	510.000 kg	1.75%
1990	30.269.584 kg	510.000 kg	1.68%

VI. LOCALIZAÇÃO

6.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A empresa será implantada na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, na Avenida Assis Chateaubriand, s/n, equidistante do Distrito Industrial e do centro da cidade.

6.2 - RAZÕES FUNDAMENTAIS PARA A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO

- 6.2.1 - Disponibilidade de matérias-primas
- 6.2.2 - Proximidade dos Centros Consumidores
- 6.2.3 - Disponibilidade de Transportes
- 6.2.4 - Disponibilidade de Energia Elétrica
- 6.2.5 - Disponibilidade de Água
- 6.2.6 - Existência de Moderno Sistema de Telecomunicações
- 6.2.7 - Disponibilidade de Mão-de-Obra
- 6.2.8 - Existência de Importante Rede Bancária

6.3 - OUTROS FATORES LOCACIONAIS

- 6.3.1 - Mercado, Centro de Concentração
- 6.3.2 - Incentivos Fiscais, através de Insensões de alguns impostos
- 6.3.3 - Carência de determinado período para as amortizações
- 6.3.4 - Doação do terreno pelo município.

VII. PROCESSO PRODUTIVO

7.1 - INTRODUÇÃO

O processo produtivo a ser utilizado pela empresa será bastante simples e largamente difundido em toda a região. Portanto, a empresa não terá nenhum problema quanto a utilização da mão-de-obra direta.

7.2 - FLUXO DE PRODUÇÃO

O processo de produção a ser utilizado pela empresa apresenta-se visualizado no fluxograma de produção anexo.

7.3 - CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO

a) DOCE DE GOIABA

Para a fabricação de cada kg de doce de goiaba em massa, serão utilizados os seguintes insumos:

Matérias-primas:	Goiaba "in natura":	550 gramas
	Açúcar	: 500 gramas
Embalagens	: Folhas plásticas	: 1 unidade
	Caixas de papelão	: 1 caixa para cada 10 kg

b) DOCE DE BANANA

Para a produção de cada kg de doce de banana em massa, serão utilizados os seguintes insumos:

Matérias-primas:	Banana "in natura":	600 gramas
	Açúcar	: 500 gramas
Embalagens	: Folhas Plásticas	: 1 unidade
	Caixa de Papelão	: 1 caixa para cada 10 kg.

VIII - INVESTIMENTO DO PROJETO

As inversões totais previstas para a implantação da empresa, serão de Cr\$ 1.753.645,75 discriminados na Tabela abaixo:

TABELA VIII.1 - INVESTIMENTO PROJETADO

DISCRIMINAÇÃO	BASE DO CÁLCULO	VALOR - CR\$
I - <u>INVERSÕES FIXAS</u>		1.192.300,00
1.1 - <u>Área Industrial</u>	Escritura Pública Proposta	20.000,00
1.2 - Serviços de Terraplenagem		800,00
1.3 - Despesas de Organização		1.500,00
1.4 - Edificações Principais	Orçamento	420.000,00
1.5 - Edificações Secundárias	Orçamento	40.000,00
1.6 - Máquinas e Equipamentos	Propostas	520.000,00
1.7 - Instalações Elétricas	Proposta	60.000,00
1.8 - Móveis e Utensílios	Proposta	20.000,00
1.9 - Veículos	Propostas	80.000,00
1.10 - Eventuais	Estimativa	30.000,00
II - <u>CAPITAL-DE-TRABALHO</u>		1.561.345,75 - 611.345,75
2.1 - Estoque de Matérias-Primas e Material Secundário	Tabela VIII.2	361.450,00
2.2 - Estoque de Produtos Acabados	Tabela VIII.3	37.693,75
2.3 - Produtos em Elaboração	Tabela VIII.4	11.502,00 - 11.502,00
2.4 - Disponibilidade Mínima em Caixa ou Bancos	10% do Faturamento/mês	37.175,00
2.5 - Duplicatas em Carteira ou cobrança Simples	Tabela VIII.5	111.525,00
2.6 - Peças e Material de Reposição	Estimativa	2.000,00
TOTAL		1.753.645,75 - 1.753.645,75

TABELA VIII.2 - ESTOQUE DE MATÉRIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (CIF) - CR\$	VALOR - CR\$
Goiaba "in natura"	kg	72	35.475	2,00	70.950,00
Banana "in natura"	kg	6	3.150	2,50	7.875,00
Açúcar	kg	72	63.750	3,90	248.625,00
Embalagem Plástica	Folha	48	85.000	0,10	8.500,00
Embalagem Papelão	Caixa	72	12.750	1,00	12.750,00
Fita Adesiva	Rolo	72	255	50,00	12.750,00
TOTAL					361.450,00

TABELA VIII.3 - ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (CIF) - CR\$	VALOR - CR\$
Goiaba "in natura"	kg	6	2.956.25	2,00	5.912,50
Banana "in natura"	kg	6	3.150	2,50	7.875,00
Açúcar	kg	6	5.312.5	3,90	20.718,75
Embalagem Plástica	Folha	6	10.625	0,10	1.062,50
Embalagem Papelão	Caixa	6	1.062.5	1,00	1.062,50
Fita Adesiva	Rolo	6	21.25	50,00	1.062,50
TOTAL					37.693.75

TABELA VIII.4 - PRODUTOS EM ELABORAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (CIF) - CR\$	VALOR - CR\$
Goiaba "in natura"	kg	2	985,41	2,00	1.970,80
Banana "in natura"	kg	2	1.050	2,50	2.625,00
Açúcar	kg	2	1.770,83	3,90	6.906,20
TOTAL					11.502,00

TABELA VIII.5 - MUTAÇÕES DE VENDAS

RECEITA MÉDIA MENSAL CR\$	VENDAS À VISTA CR\$	VENDAS A PRAZO - CR\$		
		30 DIAS	45 DIAS	60 DIAS
371.750,00	185.875,00	92.937,50	55.762,50	37.175,00
Valor Equivalente		92.937,50	83.644,00	74.350,00
Total das Vendas a Prazo				250.931,00
Previsão para Duplicatas Descontadas no período				139.406,00
Duplicatas em Carteira ou em Cobrança Simples				111.525,00

OBSERVAÇÃO: O limite para desconto de duplicatas foi considerado tomando por base 55,5% do total das vendas.

VENDAS A VISTA == 50%

VENDAS P/30 DIAS = 25%

VENDAS P/45/DIAS = 15%

VENDAS P/60/DIAS = 10%

IX. CUSTOS E RENTABILIDADE9.1 - CUSTOS

Utilizando sua capacidade máxima de produção, a empresa terá seus custos totais estimados em Cr\$ 3.023.310,00. Os custos fixos corresponderão e Cr\$ 533.324,00 enquanto que os custos variáveis estão estimados em Cr\$ 2.489.886,00

TABELA XI.1 - ESTIMATIVA DOS CUSTOS TOTAIS ANUAIS

DISCRIMINAÇÃO	BASE DA ESTIMATIVA	VALOR TOTAL - CR\$
I - CUSTOS FIXOS		<u>533.324,00</u>
1.1 - Honorários da Diretoria	TABELA IV.3	120.000,00
1.2 - Salários da Administração	TABELA IV.3	96.600,00
1.3 - Encargos Sociais	40% S/ITEM 1.2	38.640,00
1.4 - Depreciação	TABELA IX.2	80.750,00
1.5 - Seguros	Estimativa	6.000,00
1.6 - Despesas Gerais	Estimativa	30.000,00
1.7 - Juros Sobre Empréstimo	5% ao ano s/Cz\$	35.072,00
1.8 - Remuneração s/Capital Próprio	12% ao ano s/Cz\$	126.262,00
II - CUSTOS VARIÁVEIS		<u>2.489.986,00</u>
2.1 - Salários de Mão-de-Obra Direta	TABELA IV.4	81.600,00
2.2 - Encargos Sociais	40% s/ITEM 2.1	32.640,00
2.3 - Matérias-Primas e M.Secundário	TABELA IV.1	1.809.300,00
2.4 - Insumos	TABELA VI.2	11.760,00
2.5 - Impostos s/Vendas (ICM)	TABELA IX.3	432.009,00
2.6 - Comissão Sobre Vendas	2,0% S/Faturamento Total	89.220,00
2.7 - Juros s/Duplicatas Descontadas	2,0% ao mês	33.457,00
TOTAL		<u>3.023.310,00</u>

TABELA IX.2 - CÁLCULO DAS DEPRECIACÕES

DISCRIMINAÇÃO	VALOR CR\$	VALOR RESIDUAL CR\$	VALOR LÍQUIDO P/DEPRECIACÃO CR\$	VIDA UTIL ANOS	TAXA % (ANO)	VALOR TOTAL CR\$
Edificações Principais	420.000,00	105.000,00	315.000,00	20	5%	15.750,00
Edificações Secundárias	40.000,00	4.000,00	36.000,00	10	10%	3.600,00
Máquinas e Equipamentos	520.000,00	104.000,00	416.000,00	10	10%	41.600,00
Instalações Elétricas	60.000,00	6.000,00	54.000,00	10	10%	5.400,00
Móveis e Utensílios	20.000,00	4.000,00	16.000,00	5	20%	3.200,00
Veículos	80.000,00	24.000,00	56.000,00	5	20%	11.200,00
TOTAL						80.750,00

OBSERVAÇÃO: VALOR RESIDUAL

Edificações Principais	25,0%
Edificações Secundárias	10,0%
Máquinas e Equipamentos	20,0%
Instalações Elétricas	10,0%
Móveis e Utensílios	20,0%
Veículos	30,0%

TABELA XI.3 - DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO ICM

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ANUAL-CR\$	ORIGEM				VALOR DO ICM - CR\$		VALOR TOTAL -ICM CR\$
		PARAÍBA	%	OUTROS	%	PARAÍBA	OUTROS	
Goiaba "in natura"	283.800,00	212.850,00	75	70.950,00	25	36.184,50	8.514,00	44.698,50
Banana "in natura"	378.000,00	340.200,00	90	37.800,00	10	57.834,00	4.536,00	62.370,00
Açúcar	994.500,00	895.050,00	90	99.450,00	10	152.158,50	11.934,00	164.092,50
Embalagem Plástica	51.000,00	30.600,00	60	20.400,00	40	5.202,00	2.448,00	7.650,00
Embalagem Papelão	51.000,00	35.700,00	70	15.300,00	30	6.069,00	1.836,00	7.905,00
Fita Adesiva	51.000,00	5.100,00	10	45.900,00	90	867,00	5.508,00	6.375,00
TOTAL DO CRÉDITO						258.315,00	34.776,00	293.091,00

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ANUAL-CR\$	DESTINO				VALOR DO ICM-CR\$		VALOR TOTAL ICM - CR\$
		PARAÍBA	%	OUTROS	%	PARAÍBA	OUTROS	
Doce de Goiaba	2.193.000,00	1.754.400,00	80	438.600,00	20	298.248,00	52.632,00	350.880,00
Doce de Banana	2.268.000,00	2.041.200,00	90	226.800,00	10	347.004,00	27.216,00	374.220,00
TOTAL DO CRÉDITO						645.252,00	79.848,00	725.100,00

- 293.091,00

TOTAL DO ICM A RECOLHER: Cr\$

432.009,00

9.2 - RENTABILIDADE

Trabalhando a plena capacidade de produção, a empresa apresentará um lucro equivalente a:

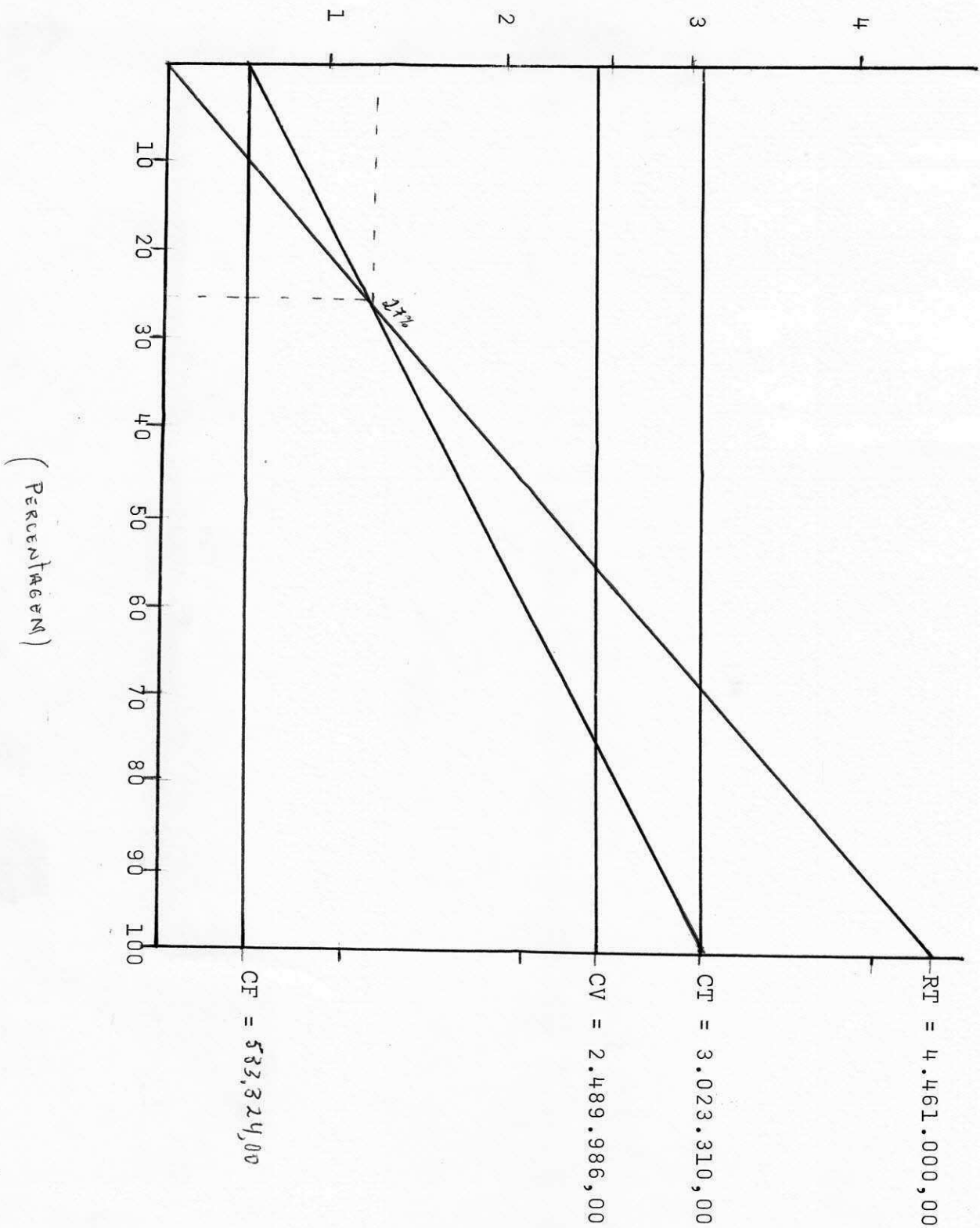
a) Rentabilidade em Função de:

LUCRO/INVESTIMENTO TOTAL	:	1.644.702,00	:	1.753.645,75	=	93,7%
LUCRO/CUSTOS TOTAIS	:	1.644.702,00	:	3.023.310,00	=	54,4%
LUCRO/RECURSOS PRÓPRIOS	:	1.644.702,00	:	1.052.187,45	=	156,3%
LUCRO/FINANCIAMENTO	:	1.644.702,00	:	701.458,30	=	234,4%

b) Ponto de Nivelamento:

$$U = \frac{Cf}{RT-CV} = \frac{593.324,00}{4.461.000,00 - 2.489.986,00} = \cancel{30,1\%} \quad 27\%$$

(Cz\$ 1.000.000,00)



(PERCENTAGEM)

TABELA XI.4 - DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO E CAPACIDADE DE PAGAMENTO

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL ANUAL CR\$
1. <u>LUCRO</u>	1.644.702,00
1.1 - Receita Total	4.461.000,00
1.2 - Custos Totais (Inclusive Depreciação e Remuneração do Investimento)	2.816.298,00
II. <u>DISTRIBUIÇÃO</u>	
2.1 - <u>PARCELA COMPROMETIDA</u>	<u>934.251,00</u>
2.1.1 - Remuneração do Capital	126.262,00
2.2.2 - Amortização de Empréstimo	292.274,00
2.2.3 - Imposto de Renda	493.410,00
2.2.4 - P.I.S. (0,5% do Faturamento Anual)	22.305,00
2.2 - <u>PARCELA DISPONÍVEL</u>	<u>710.451,00</u>
2.2.1 - Depreciações	80.750,00
2.2.2 - Fundo de Reserva (8,0%)	131.576,00
2.2.3 - Saldo Disponível	498.125,00

X - ESQUEMA FINANCEIRO

Para a implantação da empresa, serão necessários recursos, financeiros no valor de Cz\$ 1.753.645,75. Deste total, serão imobilizados recursos próprios no montante de Cz\$ 1.052.187,46, ou seja 60% e o restante será obtido através de financiamento a longo prazo junto ao Banco do Estado da Paraíba S/A pelo prazo de 6 anos, sendo 2 anos de carência e 4 anos para amortização.

TABELA X.1 - CALENDÁRIO DE INVERSÕES E DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	SEMESTRE			VALOR TOTAL CR\$
	1º	2º	3º	
<u>INVERSÕES FIXAS</u>	32.300,00	250.000,00	1.471.345,75	1.753.645,75
Área Industrial	20.000,00			20.000,00
Serviço de Terraplanagem	800,00			800,00
Despesas de Organização	1.500,00			1.500,00
Edificações Principais		200.000,00	220.000,00	420.000,00
Edificações Secundárias			40.000,00	40.000,00
Máquinas e Equipamentos			520.000,00	520.000,00
Instalações Elétricas		10.000,00	50.000,00	60.000,00
Móveis e Utensílios			20.000,00	20.000,00
Veículos		30.000,00	50.000,00	80.000,00
Eventuais	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
<u>CAPITAL-DE-TRABALHO</u>			561.345,75	561.345,75
TOTAL DAS INVERSÕES	32.300,00	250.000,00	1.471.345,75	1.753.645,75
Recursos Próprios	32.300,00	150.000,00	882.807,45	1.052.187,45
Financiamento	-	50.000,00	638.538,30	701.458,30
TOTAL DOS RECURSOS	32.300,00	200.000,00	1.521.345,75	1.753.645,75